

RESUMO DE LITERATURA: DIAGNÓSTICO E MANEJO CIRÚRGICO DO ABDOME AGUDO GINECOLÓGICO

Marina Aguillar Egea¹, Laís Volpi Pereira¹, Gabriela Rosa Santos¹

¹ Faculdade de Medicina de Jundiaí / FMJ

marinaegea2001@gmail.com

Introdução: O abdome agudo ginecológico representa uma condição clínica desafiadora que requer diagnóstico rápido e manejo adequado para prevenir complicações graves. As principais etiologias incluem gravidez ectópica, torção anexial, cistos ovarianos hemorrágicos, abscesso tubo-ovariano e complicações de miomas uterinos. A abordagem diagnóstica e terapêutica tem evoluído significativamente com o avanço das técnicas de imagem e cirurgia minimamente invasiva. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os métodos diagnósticos e as estratégias de manejo cirúrgico do abdome agudo ginecológico, com ênfase nas evidências atuais e nas recomendações de sociedades médicas internacionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de busca nas bases de dados PubMed, MEDLINE e Cochrane Library, utilizando os descritores "acute gynecological emergencies", "acute abdomen", "laparoscopy" e "pelvic pain". Foram selecionados artigos publicados entre 2021 e 2025, incluindo diretrizes de sociedades médicas, revisões sistemáticas, ensaios clínicos e estudos observacionais. **Resultados:** A ultrassonografia transvaginal é a modalidade de imagem de primeira linha para avaliação do abdome agudo ginecológico, apresentando alta sensibilidade e especificidade para diagnóstico de gravidez ectópica, torção anexial e cistos ovarianos complicados. A tomografia computadorizada é indicada quando há suspeita de etiologia não ginecológica ou quando a ultrassonografia é inconclusiva. A ressonância magnética demonstra excelente acurácia diagnóstica em casos de doença inflamatória pélvica e abscesso tubo-ovariano, especialmente em gestantes. Quanto ao manejo cirúrgico, as diretrizes da World Society of Emergency Surgery estabelecem a laparoscopia como abordagem preferencial na maioria das emergências ginecológicas em pacientes hemodinamicamente estáveis, proporcionando menor tempo de internação, retorno mais precoce às atividades habituais e redução de complicações pós-operatórias. **Conclusões:** A abordagem multimodal com ultrassonografia como método inicial e a laparoscopia como técnica cirúrgica preferencial representam o padrão atual no manejo do abdome agudo ginecológico, permitindo diagnóstico preciso e tratamento efetivo com menor morbidade.

Palavras-chave: Abdome Agudo. Emergências Ginecológicas. Laparoscopia.

Área Temática: Cirurgias Obstétricas e Ginecológicas